



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	IMAGENS DO INCONSCIENTE ENTRE (NÃO) VIDAS: Abordagem arquivística da relação do prontuário médico do paciente com a arte terapia no Hospital Psiquiátrico São Pedro
Autor	FRANCINE BERGENTHAL ANSELMO
Orientador	RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA

Busca compreender como é estabelecida a relação entre o prontuário médico do paciente, os registros do tratamento de arte terapia e as obras de arte realizadas pelos pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro no espaço da Oficina de Criatividade. É um estudo de caso, no qual trabalhou-se com pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvido a partir das ações da bolsa de iniciação à popularização da ciência (BIPOP), dentro do projeto “Catalogar para não esquecer: a potência clínica das memórias da loucura”. Indica a importância da relação orgânica documental como fundamental não só para o acompanhamento da circunstância do paciente, mas também como contribuição clínico, científico e histórico. Analisa a aplicabilidade do princípio da proveniência e do princípio da ordem original na relação do prontuário médico do paciente com a produção documental exercida como terapia ocupacional psiquiátrica. Por meio do estudo do contexto (jurídico-administrativo, de proveniência, de procedimentos, tecnológico e documental) para caracterizar as relações estruturais e funcionais das quais decorrem a produção do prontuário médico. Foram observadas as práticas de gestão documental, no que se refere aos modos de produção, uso e destinação dos documentos assim como a avaliação dos métodos de comunicação entre a produção dos médicos, psicólogos e do próprio paciente. Dentro dessa mesma perspectiva de gestão documental se identificou as condições de armazenamento documental referentes aos registros da oficina de criatividade e das obras realizadas pelos pacientes. Verificou-se a necessidade de estudo de contexto a fim de construir o plano de classificação e a tabela de temporalidade do HPSP, para a efetiva gestão documental. A implementação de sistemas de arquivo foi identificado como processo fundamental para garantir a eficiência na recuperação da informação e para preservar o vínculo arquivístico entre o prontuário médico do paciente, os registros do tratamento de arte terapia e as obras de arte realizadas pelos pacientes, visto que há dispersão dos fundos e é essencial a sua reintegração.